Trabalhos Científicos

Título: Síndrome Do Bebê Sacudido: Um Relato De Caso

Autores: GUSTAVO LUIZ LEMOS (UFTM); JÉSSICA LOPES OLIVEIRA (UFTM); LETÍCIA FERREIRA GUIMARÃES DIEGUEZ (UFTM); GUILHERME CIA ZANETTI (UFTM); ARTHUR PEREIRA JORGE (UFTM); JUSSARA SILVA LIMA (UFTM)

Resumo: Introdução: A Síndrome do Bebê Sacudido (SBS) é uma emergência pediátrica, caracterizada por achados decorrentes de maus tratos, como presença de hematoma subdural ou subaracnóide, edema cerebral difuso e hemorragias retinianas.[1,2] . A maioria dos casos ocorre até 6 meses de idade, com altas taxas de letalidade e sequela dos sobreviventes.[1] Método: Análise de prontuário seguido de revisão de literatura. Relato: Lactente de 3 meses e 23 dias, branca, feminina, deu entrada no PS pediátrico do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, trazida pelo SAMU em mau estado geral (MEG), apresentando desconforto respiratório grave, flexão e sinais de decorticação. Pai relatava que o quadro teve início súbito 50 minutos antes da entrada, tendo a criança apresentado choro intenso, agitação e apnéia. Ao exame físico apresentava-se hipocorada, desidratada, com hematomas cutâneos em diferentes fases de resolução. Evoluiu com necessidade de intubação orotraqueal sendo encaminhada a UTI pediátrica, onde permaneceu por 60 dias. Teve piora hemodinâmica, com crises convulsivas, broncoespasmo e estridor. Foi realizada fundoscopia ocular que evidenciou múltiplas hemorragias retinianas, tomografia de crânio com hemorragia subaracnóidea em regiões posteriores do encéfalo e coleção frontal, além de raio x de tórax que mostrou calo ósseo em dois arcos costais, em diferentes tempos de consolidação. Após investigação e exclusão de diagnósticos diferenciais, foi sustentada a hipótese de SBS. Evoluiu com encefalopatia e necessidade de gastrostomia, tendo alta 105 dias após a internação. Retornou 1 ano e 3 meses após, em MEG, obnubilada, pele mosqueada, saturação de 65% e pulsos impalpáveis, indo a óbito 11 horas após a admissão. Conclusão: A SBS consiste na repercussão clínica dos maus tratos e, em geral, é vista inicialmente em serviços de urgência. É de difícil diagnóstico devido as informações dos eventos desencadeantes virem dos próprios agressores, sendo necessário o rápido reconhecimento e terapêutica.